



## Entre Resíduos e Dominós. Preservação de Instalações de Arte no Brasil

Magali Melleu Sehn

Editora C/ Arte , 2014

ISBN: 978-85-7654-198-1

320 páginas, com ilustrações a cores

Com um vasto *curriculum* profissional na área da conservação de arte contemporânea Magali Melleu Sehn, professora da Escola de Belas Artes da Universidade

Federal de Minas Gerais, assina o livro aqui em análise que é o resultado da sua tese de doutoramento defendida em 2010 na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de S. Paulo (ECA/USP).

A obra, que gira em torno das discussões éticas e metodológicas no campo da preservação de Arte Contemporânea, aborda as principais questões relacionadas com a preservação, exibição e re-exibição de instalações dando particular destaque á produção artística brasileira.

Estruturada em quatro grandes capítulos, o primeiro é dedicado ao tema das experiências artísticas no Brasil nas décadas de 60 e 70, no qual a autora analisa a constituição das colecções de arte contemporânea e as modalidades de incorporação das obras nas instituições culturais, bem como a relação dos artistas com as mesmas, a sua participação na documentação das obras e o apoio das novas tecnologias a este sector artístico, terminando com uma apreciação sobre os principais desafios que se colocam à preservação da arte contemporânea no Brasil, focando questões específicas de documentação, armazenamento, re-exibição e de relação do trinómio artistas/críticos/museus.

No capítulo seguinte dedicado ao debate internacional sobre a Preservação da Arte Contemporânea Magli Sehn traça uma retrospectiva sobre a evolução do tema desde a criação do ICOM ao simpósio Modern Art: Who Cares? e à fundação do projecto INCCA. Os novos materiais, a documentação e os novos modelos de análise, como o *decision-making-model* são igualmente abordados.

Por seu lado, o capítulo terceiro estrutura-se numa série de casos de estudo de obras de artistas seleccionados para o efeito e com os quais a autora ensaia uma metodologia de investigação que inclui a realização de entrevistas. Esta metodologia visa não apenas o estudo da obra do artista e o diagnóstico do estado de conservação da mesma, como pretende ainda transformar o artista num produtor de informação útil, implicando-o na problemática da conservação da respectiva produção artística.

O quarto e último capítulo é integralmente consagrado á discussão dos limites e possibilidades da disciplina da Preservação sendo desenvolvidos temas como o das relações artista/

conservador, metodologias de análise e de gestão de riscos, modelos de documentação e a comunidade artística.

A progressiva importância que o objecto desta obra ganha no seio do mundo artístico e na contemporaneidade, tornam-na um estudo de enorme relevância para todos os profissionais envolvidos na conservação de acervos de arte contemporânea, mas igualmente para a comunidade académica e científica.

*Eduarda Vieira*

*CITAR, Escola das Artes, UCP*